CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 dias Class.: 4820

Data: 01/03/81 Pg.: _____

**Juruna fugiu
do carnaval
porque "é festa
de branco"**

SALVADOR (AGS) — Argumentando que o homem branco fica muito violento quando bebe cachaca, o Cacique Mário Juruna deixou a Bahia, de volta a Brasília de onde está seguindo para sua tribo, depois de uma agitada passagem de 9 dias por esta capital, onde cumpriu um dos mais intensos programas já organizados para qualquer personalidade que tenha visitado antes a cidade.

Antes de deixar Salvador, o líder Xavante fez um novo apelo no sentido de que o direito do índio seja mais respeitado no Brasil e voltou a criticar duramente a política indígena desenvolvida pela Funai.

Apesar de ter vindo a Salvador na condição de homenageado especial do Baile de Oxum, ao qual não compareceu na quinta-feira, Juruna também recusou insistentes convites para passar o carnaval na Bahia, afirmando ser um homem sério, que não gosta de bebida nem de «festa de branco».

Durante os dias que passou em Salvador, porém, o cacique se constituiu na principal notícia dos últimos dias na capital baiana: almoçou com dirigentes políticos, teve audiências com o Governador Antônio Carlos Magalhães e o Prefeito Mário Kertesz, passou de escuna pela Baía de Todos os Santos, visitou a Câmara de Vereadores, fez conferência em Centro Jesuíta, deu duas entrevistas coletivas e, sobretudo fez duras críticas à ação da Funai e de seu presidente, Coronel Nobre da Veiga.